

OS CUIDADOS OFERECIDOS AOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NA UBS AREAL LESTE: ESTUDO ANTES-DEPOIS: ESTUDO DE BASE

THALES MOURA DE ASSIS¹; IGOR SEDREZ DE MEDEIROS²; MURILO SILVEIRA ECHEVERRIA³; EMMANUELLE COELHO MACHADO⁴; EVERTON FANTINEL⁵; JUVENAL SOARES DIAS DA COSTA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – thales.moura@ymail.com

²Universidade Federal de Pelotas – igorsedrez@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – murilo_echeverria@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – emmanuellemachado@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - efantinel@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - episoares@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento e o aumento da ocorrência de excesso de peso na população brasileira têm propiciado considerável aumento na prevalência de diabetes mellitus (**GUARIGATA et al.**). Dados da Pesquisa Nacional de Saúde revelaram que a prevalência de diabetes atingiu 9,1% na população de 18 anos de idade ou mais, entretanto aumentou com o decorrer das faixas etárias alcançando até quase 20% a partir dos 64 anos de idade (**Iser et al., 2015**). Embora, exista tratamento medicamentoso para o diabetes mellitus, seu manejo é muito difícil, pois envolve fundamentalmente modificações nos hábitos de vida.

Assim, o presente estudo, com o intuito de aumentar a efetividade no cuidado oferecido aos portadores de diabetes mellitus por meio de estudo do tipo antes e depois, fará uma intervenção na qual ofertará serviços disponíveis na unidade e no sistema de saúde com contato individualizado aos portadores da doença.

2. METODOLOGIA

Trata-se de estudo do tipo antes e depois que pretende verificar a qualidade da assistência prestada aos indivíduos de ambos os sexos, acima de 40 anos com diabetes mellitus cadastrados na Estratégia Saúde da Família da UBS Areal Leste. O presente estudo descreveu e analisou as características encontradas na primeira visita aos participantes. Aplicaram-se aos indivíduos questionários padronizados verificando aspectos como: local de consulta, número de consultas médicas no último ano, características de processo de atendimento (verificação de peso, de pressão arterial, realização de glicemia capilar, exame de pés, glicemia de jejum, dosagem de colesterol e eletrocardiograma), consultas com outros profissionais (oftalmologista, odontólogo e nutricionista) e receber instruções sobre a prática de atividade física.

As entrevistas foram realizadas por alunos da Faculdade de Medicina e realizadas nas residências dos participantes.

Os questionários foram digitados no Epi-Data.

Foi realizada análise por meio da descrição das variáveis e comparações entre as ações desenvolvidas na UBS Areal Leste e as outras unidades.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre as 190 pessoas entrevistadas, 110 (57,9%) referiram consultar na UBS Areal Leste, 45 (23,7%) em outros locais e 35 não consultavam.

Na comparação entre os locais, os pacientes que consultaram na UBS Areal Leste alcançaram maior média de consultas no último ano, receberam mais medidas de peso, de pressão arterial, de glicemia capilar, de glicemia de jejum, de dosagem de colesterol, tiveram mais consultas com nutricionista e receberam mais informações para a prática de atividade física. Por sua vez, os pacientes que referiram outros locais tiveram seus pés mais examinados, realizaram mais eletrocardiograma e consultaram mais com oftalmologistas e odontólogos (Tabela 1).

Tabela 1. Comparação dos indicadores de qualidade da UBS Areal Leste e dos outros locais, Pelotas, 2019.

Variáveis	UBS Areal Leste	Outros locais
Média de consultas	4,5	4,1
Verificação de peso	99 (90,0%)	36 (80,0%)
Verificação de pressão arterial	107 (97,3%)	41 (91,1%)
Glicemia capilar	73 (66,4%)	24 (53,3%)
Exame dos pés	65 (59,1%)	29 (64,4%)
Glicemia de jejum	99 (90,0%)	40 (88,9%)
Dosagem de colesterol	100 (90,9%)	37 (15,5%)
Eletrocardiograma	52 (47,3%)	22 (48,9%)
Oftalmologista	28 (25,4%)	13 (28,9%)
Odontólogo	48 (43,6%)	24 (43,6%)
Nutricionista	62 (56,4%)	62 (53,3%)
Instruções atividade física	94 (85,4%)	15 (33,3%)

Verificou-se que a assistência prestada na UBS Areal Leste foi mais qualificada do que a observada em outros locais. A média de consultas observada em ambos os locais foi superior àquela encontrada para a população adulta na cidade de Pelotas (**Dias da Costa JS et al., 2008**).

Os resultados apontaram que alguns indicadores como verificação da pressão arterial, verificação do peso, dosagens de glicemia e de colesterol alcançaram mais de 90% nos pacientes que consultavam na UBS Areal Leste. Entretanto, outros indicadores não atingiram os resultados esperados, principalmente o exame de pés.

Aos pacientes que tinham diabetes e que não haviam consultado no último ano foi oferecido em dois momentos, na aplicação do questionário, a possibilidade de consultarem na UBS Areal Leste. Aos pacientes que aceitaram foi providenciado agendamento na UBS.

Em relação ao exame dos pés, para ratificar a sua importância, foi elaborado um manual de instruções de como realizá-lo e distribuído entre os alunos do quarto semestre da disciplina de Medicina da Comunidade, com o objetivo de aumentar o percentual de pacientes submetidos ao exame.

Deve-se providenciar manual de instruções para prática de atividade física, almejando alcançar pelo menos 90% de indivíduos atingidos.

Ademais, para reforçar a importância da atenção necessária aos pacientes com diabetes, foi procurado o prontuário de cada participante entrevistado e, conforme os dados coletados no questionário, foi anexado na página da última consulta um lembrete para a verificação de peso, da pressão arterial, da verificação da glicemia capilar e examinar os pés dos pacientes com o objetivo de se aumentar a realização dos indicadores do presente estudo.

4. CONCLUSÕES

O presente estudo já estabeleceu uma linha de base expondo as fortalezas e as deficiências na qualidade do atendimento dos pacientes com diabetes mellitus. Espera-se que a manutenção dos indicadores de cuidados adequados e a correção das medidas insuficientes aprimore as condições de saúde dos participantes.

Vale destacar que alguns indicadores com baixo desempenho foram identificados entre os serviços que a UBS não oferece e que são insuficientes no sistema local de saúde tais como odontólogos e oftalmologistas, bem como o aporte de eletrocardiograma.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Guariguata L, Whiting DR, Hambleton I, Beagley J, Linnenkamp U, Shaw JE. Global estimates of diabetes prevalence for 2013 and projections for 2035. **Diabetes Res and Clin Pract** 2014; 103(2):137-149.

Iser BPM, Stopa SR, Chueiri OS, Szwarcwald CL, Malta DC, Monteiro HOC, Duncan BB, Schimidt MI. Prevalência de diabetes autorreferido no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. **Epidemiol. Serv. Saúde**. 2015; 24(2): 305-14.

Dias da Costa JS, Reis MC, Silveira Filho CV, Linhares RS, Piccinini F. Prevalência de consultas médicas e fatores associados, Pelotas (RS), 1999-2000. **Revista de Saúde Pública** 2008; 42(6): 1074-84.